

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<h2>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</h2> <p>(GFUC)</p>	<p>MODELO PED.008.03</p>
--	---	--

<i>Curso</i>	Design de Equipamento						
<i>Unidade curricular (UC)</i>	Estética						
<i>Ano letivo</i>	2023-2024	<i>Ano</i>	2º	<i>Período</i>	2ºsem	<i>ECTS</i>	4
<i>Regime</i>	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>			Total: 112	Contacto: 45	
<i>Docente(s)</i>	Paulo Costa						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável</i>	<i>da UC ou</i>		Reinas André				
<input checked="" type="checkbox"/> <i>Coordenador(a)</i>	<i>Área/Grupo Disciplinar</i>						
<input type="checkbox"/> <i>Regente</i>	<i>(cf. situação de cada Escola)</i>						

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Esta unidade curricular tem como objetivo primário despertar o aluno para a sensibilidade estética, sentido crítico e capacidade de comunicação/perceção do objeto. Da análise e estudo do conceito de belo pelos grandes autores à sua reflexão e aplicação crítica na criação artística na área do design e das artes em geral. No final da unidade curricular espera-se que o aluno:

- 1- Domine a noção de estética
- 2- Compreenda a evolução do conceito de estética pela história
- 3- Empregue a noção de estética com crítica em trabalhos de design
- 4- Demonstre que consegue perspetivar/criar/ser crítico na área do design e da arte em geral, aplicando conceitos teóricos e exercícios de estética

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1- A reflexão estética - sentido etimológico, a estética ao longo dos séculos, a crise e os problemas da estética e arte contemporânea, o juízo de gosto, a desmaterialização dos objetos.
 1. O problema do belo – o belo ideal de Platão e a conceção moderna do belo moderno, o conceito do “gosto” e o juízo de gosto de Kant.
 2. Teorias da experiência estética – teorias subjetivistas e objetivistas.

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

A noção da estética e o seu estudo/crítica potencia e dará sentido porventura a uma libertação do sujeito pelo objeto criado. Na atualidade, no exercício do design, o cruzamento de saberes interdisciplinares onde a filosofia e as definições de estética, de “gosto”, do belo entre outras, permite uma exploração individual e conceptual do objeto onde a liberdade do indivíduo atinge o máximo expoente.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ADORNO, Theodor (1982) “Teoria Estética” - Edições 70, Lisboa;
 BARILI, Renato (1994) “Curso de Estética” - Editorial Estampa, Lisboa;
 BRONOWSKI, Jacob, (1986) “Arte e Conhecimento” - Edições 70, Lisboa;
 CALABRESE, O. (1986) “A linguagem da arte” - Editorial Presença, Lisboa;
 CROCE, Benedetto (1962) “Estética” - Ediciones Nueva Visión, Buenos Aires;

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.008.03</p>
---	--	--------------------------------------

DICKIE, George (2008) “Introdução à Estética” - Editorial Bizâncio, Lisboa;
DORFLES, G., (1989) “As Oscilações do Gosto” - Livros Horizonte, Lisboa;
ECO, Umberto (1986) “A definição de arte” - Edições 70, Lisboa;
FERRY, Luc, (1990) “Homo Aestheticus” - Grasset, Paris;
HEGEL, G. W. F. (1993) “Estética” - Guimarães Editores, Lisboa;
HUISMAN, Denis (1986) “A Estética” - Edições 70, Lisboa;
KANT, I. (1992) “Crítica da Faculdade do Juízo” - Imprensa Nacional, Lisboa;
MARCUSE, Herbert (2007) “A Dimensão Estética”, Edições 70, Lisboa;
PEREIRA, José Carlos (2011) “As doutrinas estéticas em Portugal do romantismo à presença” - Editorial Hespéria, Linda-a-Velha;
PERNIOLA, Mario (1997) “A Estética do Séc. XX” - Editorial Estampa, Lisboa;
PLATÃO, (1967) “Hípias Maior” - Garnier-Flamarion, Paris;

Obras de Consulta

ANDERSON, Perry () “As origens da Pós-Modernidade” - Edições 70, Lisboa;
BENJAMIN, Walter (1992) “Sobre Arte, Técnica, Linguagem e Política” - Relógio d'Água, Lisboa;
CASSIRER, E. (1960) “Ensaio sobre o Homem” - Guimarães Editores, Lisboa;
COCHFEL, J. J. () “Iniciação Estética” - Europa-América, Lisboa;
JANSON, H. W. (1992). História da Arte. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa
DUFRENNE, Mikel, (1982) “A estética e as ciências da arte, vol. I” - Livraria Bertrand, Lisboa;
DUFRENNE, Mikel, (1982) “A estética e as ciências da arte, vol. 2” - Livraria Bertrand, Lisboa;
ECO, Umberto (1989) “Obra aberta” - Difel, Paris;
FORMAGGIO, D. (1985) “Arte” - Editorial Presença, Lisboa;
FRANCASTEL, Pierre () “Arte e Técnica” - Livros do Brasil, Lisboa;
HAUSER, A. (1982) “Teorias da Arte” - Editorial Presença, Lisboa;
HAUSER, A. (1989) “História Social da Arte, vol VI” - Editorial Vega, Lisboa;
HEIDEGGER, Martin, "A origem da obra de arte" in Caminhos de floresta, Lisboa, Gulbenkian, 2002.
MICHAUD, Yves (1997) “La crise de l'Art contemporain” - Presses Universitaires de France, Paris;
MUNARI, Bruno () “Artista e Designer” - Edições 70, Lisboa;
OSBORNE, Harold () “Aesthetics”...
SALAZAR, Abel (2000) “Notas de filosofia da arte – Vol. II” - Campo das Letras, Porto;
SCRUTON, Roger (2009) “Beleza” - Guerra & Paz Editores, Lisboa;
TOWNSEND, Dabney () “Uma Introdução à Estética” - Edições 70, Lisboa;
VENTURI, Lionello () “História da Crítica de Arte” - Edições 70, Lisboa;
VERCELLONE, Frederico (2000) “A Estética do Séc. XIX” - Editorial Estampa, Lisboa

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

De acordo com o carácter teórico desta disciplina as aulas terão uma componente expositiva, seguida da discussão crítica dos temas explorados. Aos alunos serão facultados um conjunto de elementos que servirão de base à preparação das aulas e à consolidação dos conteúdos explorados: diapositivos das aulas, textos e documentários.

A avaliação é de carácter teórico e serão realizadas duas frequências para a avaliação contínua.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

A relação entre metodologias de ensino e objetivos de aprendizagem definidos no programa, decorre dos seguintes pressupostos:

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.008.03</p>
--	--	--------------------------------------

- 1- Estabelecimento de diferentes componentes pedagógicas capazes de garantir o cumprimento dos objetivos nos seus diferentes âmbitos;
- 2- Abertura a diferentes estratégias de iniciativa pedagógica, visando-se a implementação de modelos de atuação diferenciados;
- 3- Inclusão de espaços de trabalho individual ou coletivo, propiciadores da crítica e reflexão, com orientação do docente.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Não existem regras de assiduidade.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Gab. 3; pccosta@ipg.pt; horário atend – quintas-feiras 17.30-19.30

DATA

24 de fevereiro de 2024

ASSINATURAS

Assinatura dos Docentes, Responsável/Coordenador(a)/Regente da UC ou Área/Grupo Disciplinar

O(A) Responsável pela UC



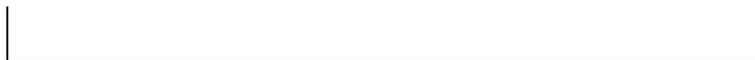
(assinatura)

Assinatura na qualidade de (clicar)



(assinatura)

Assinatura na qualidade de (clicar)



(assinatura)

Assinatura na qualidade de (clicar)



(assinatura)